**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**JOÃO COSTA FERREIRA¹**

Esp. Urgência e Emergência-Centro Universitário FAVENI- Caratinga - MG

E-mail: jc3982@gmail.com

**Introdução**: A gestão da qualidade assistencial, tem sido essencial com foco em melhorias contínua na segurança do paciente e sustentabilidade organizacional nas instituições de saúde. Os profissionais de enfermagem que desenvolvem atividades nesses ambientes, estão expostos não apenas aos riscos específicos de doenças, mas também, as cargas de trabalho excessivas, resultando em possível sofrimento mental. Diante disso, a Síndrome de Burnout é uma das consequências do estresse ocupacional nesses espaços, e se manifesta em três dimensões principais: Sentimentos de esgotamento de energia, aumento do distanciamento mental do próprio trabalho e redução da eficácia profissional. **Objetivo**: Identificar a Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem e seus impactos na qualidade de vida. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados, BVS, Portal Periódicos da Capes e SCIELO, entre os meses de outubro e novembro de 2023, através da utilização dos seguintes descritores: Enfermagem, Qualidade de vida e Síndrome do esgotamento profissional. Quanto aos critérios de inclusão, foi priorizados os artigos publicados na íntegra em idiomas português e inglês nos últimos 5 anos (2019 a 2023). Em relação aos critérios de exclusão, não foram considerados estudos em duplicidade, dados privados, preceda 2019 e os que não abordaram a temática. **Resultados**: Foram identificados 317 estudos. Após aplicar os critérios de exclusão, foram considerados 63 e destes apenas 10 artigos eleitos para a revisão final. Nos estudos analisados, destacam-se a prevalência nos efeitos negativos da SB na saúde desses profissionais, devido o estresse ocupacional representar um problema real e por ser uma profissão que exige elevado nível de responsabilidade, somado ao trabalho exaustivo nas mais diversas atribuições desenvolvidas, afetando tanto na assistência ao paciente quanto na saúde e qualidade de vida desse público. **Conclusão**: No trajeto da construção da pesquisa, conclui-se que, a análise e interpretação dos resultados, infere-se que os altos níveis de esgotamento pessoal e profissional contribui na redução da qualidade de vida da enfermagem. Portanto, sugere-se, a realização de mais estudos, como forma de destacar a importância de se investigar a síndrome de Burnout não só nessa categoria mais também abrangendo todas as áreas da saúde.

**Palavras-chave**: Enfermagem. Qualidade de vida. Síndrome de esgotamento profissional.